

# LIVRO DE POEMAS

**Luiz Euz**

**Coletânea de poemas de Luiz Euz,  
Também conhecido como Luiz Poeta**

## Sequência dos poemas nas páginas a seguir:

Baba pra mim (Bolívia)  
Parindo Poesia  
Útero  
Força da mente  
Missão  
Recreio  
Primavera (Corujinha da Serra)  
Verdejar  
Bala tá bárátá (SOS Serra da Misericórdia)  
“Frô”  
Água nábará (Profecia)  
Mar-ravilhoso  
Água fresca  
Mestre oculto  
Passo a passo  
Rasteira

Sol risonho  
Imundo redondo  
Sertão  
Fatal (1º poema 1978)  
Pássaro ferido  
Abissal  
“Em del” (ficção)  
Seres de moeda  
Contra a Mão  
Solidão  
Gaivota morena  
Pirilampa  
Campina  
Íntimo lírico  
Manancial  
Em mim

## **Baba Pra Mim (Bolívia)**

Ande nos Andes e andaras andino  
Eu subino sierras que parecem não ter fim  
Sai de cocha com a perna bamba  
Chegar a Santa Cruz não sei quando  
Será que pra mim está babando

A quando mal assim pensava  
Pela subida onde lentamente pedalava  
Do outro lado de uma cerca  
Ao meu lado, me olhava, ruminava e babava  
Um boi pretim

Foi quando pensei assim  
Baba pra mim!  
Há o boi também baba  
Nos dois ruminando iguarzim  
Eu la hoja de coca e  
E ele o capim.



## **Parindo Poesia**

São os momentos de gozo, harmonia ou agonia  
Que transformo em poesia  
Vou fecundando letras,  
Gerando palavras  
E parindo poemas.

## **Útero**

O útero materno se fosse eterno  
Seria o paraíso que  
Muitos querem chegar  
Como se de lá saísse-mos  
Para algum dia retornar.

## **Força da Mente**

A força da mente se inflama  
Com chama da imaginação  
A força da gente se inflama  
Com a chama da emoção

## **Missão**

É de curta missão em curta missão  
Que atingimos a missão cumprida.

## **Recreio**

Quero lhe falar meu grande amor  
Que não morri fui ao recreio e voltei  
E lá aprendi com o que não vi aqui  
Que também é bonito ser feio  
E não ser da esquerda da direita nem do meio.



## Primavera (Corujinha da Serra)

Em agosto os anjos que guardam  
A misericórdia da serra  
Parecem estar fora de posto.

E seca as lágrimas da terra  
Que chora as vidas perdidas  
No fogo destruidor

Nascentes não brilham  
No reflexo de sol poente  
Por não haver mais, água corrente

O pássaro alirio canta e indaga  
Quase descrente:

Gavião que corta o céu me diz,  
Vai chover?

Gavião que corta o céu me diz,  
Vai chover?  
gaviao que corta o ceu me diz,  
vai chover

O poeta ao ouvir um novo som  
Sente que a chuva  
Não tarda chegar  
E implora.

Canta corujinha da serra! Canta  
Canta a aurora da aroeira guerreira  
Que nasce na pedra e na pedreira  
Canta corujinha da serra! Canta  
Canta o setembro verdejante  
Que traz na chuvinha prazenteira  
A primeira, brincadeira.  
Ofegante!!

## Verdejar

Morar em Piabas

Quando será

A serra é quem clama

Misericórdia!

Porém entre balas e fumaças

Zona norte Rio

A serra se lança no maior desafio

Verdejar já

Já te amo Serra da Misericórdia!

Te amo!

O seu verde precisa verdejar

Esta redondeza sem paz

Pálida e poluída

Te amo serra da misericórdia

Te amo!

Penha, Inhaúma, Olaria, complexo do Alemão, Ramos e Bonsucesso,

Engenho da Rainha, Tomas Coelho, Vicente de Carvalho, Vila Cosmos,

Vila da Penha e penha Circular

Circundam a Serra da Misericórdia

Te amo serra da misericórdia!

Te amo!

O seu verde precisa verdejar

Esta redondeza sem paz

Pálida e poluída.

Te amo Serra da Misericórdia!!

Te amo!!!

## **BALA TÁ BÁRÁTÁ (SOS SERRA DA MISERICÓRDIA)**

Hó pai me ajudai a serra verdejai  
não deixai jamais que concretai  
Hó pai me ajudai a serra pacificai  
não deixai jamais que violentai...

Tá, tá, tá pá púm tá tá tá pá púm pá púm  
bala tá barata tá tá tá  
bala tá barata tá tá tá  
bala ta baratátaá

paz e amor eu peço por favor  
pelo nosso senhor  
por esse lamento não me diga não  
seja Juramento ou Complexo do alemão  
Engenho da Rainha ou Serrinha  
Urubu ou Fazendinha

pelo nosso senhor eu peço por favor  
paz e amor!

eu sei não somos eternos  
mais queremos viver  
sem as arvores e os rios  
não teremos ar pra respirar  
nem água pra beber  
sem amor e paz  
não haverá bons tempos para se viver  
cuidemos da vida e não vamos morrer

que não seja sonhar demais  
a paz entre humanos e humanos  
humanos e vegetais  
humanos e minerais  
e humanos e demais animais.



## “FRÔ”

O banheiro ecológico do verdejar  
Que os cara vão mijá e cagá  
Vai servir pra terra adubá  
E muita coisa prantá

O banheiro ecológico que verdejô  
Que as menina vão fazer xixi e cocô  
Vai servir pra terra adubá  
E prantá frô.



## Água nábará (profecia)

Ao contemplar a velha baia  
Me lembrava da baia que ali jazia  
Na qual muito mais vida havia para se contemplar  
Mas porém, todavia  
A baia que não é mais aquela que tão bem vivia  
Mesmo nesse estado de agonia ainda é a esposa do mar  
Que dias após dias em noites ou temporais  
Em seus manguezais formas de vidas vem fecundar  
Água, nábará! Água, nábará!  
Esposa fértil do mar! Aquecida pelo sol,  
Anfitriã das águas das serras de seu arrebol  
Seres humanos intrusos te fazem tanto mal  
Água nábará se assim continuar, pode parecer demais!  
Que num dia de raios tempestuais a labaredas infernais  
Até os seres das profundezas abissais virão te ajudar  
Água nábará, nábaráá! Nábarááá! Nábaráááá!!!  
Um nativo daqueles belos dias  
Se é que nesses nossos tristes tempos ainda vivia  
Esses gritos assim traduziria  
Foogoo! Foogooo! Fogoooo!!!  
Ah... Guanabara!

## **Mar-ravilhoso**

O mar é meu amigo  
Ele é um velho muito antigo  
E por isso que perguntando  
Eu sempre digo:  
Você viu o mar  
Você viu o mar  
Você viu o mar  
Quando for ao mar  
Deixe o mar te abraçar  
Deixe o mar te beijar  
Deixe o mar te lavar  
Só não deixe o mar te levar!  
Só não deixe o mar te levar!!  
Só não deixe o mar te levar!!!  
Ele é um monstro inocente  
Que pensa que a gente é coisa de brincar.

## **ÁGUA FRESCA**

Um lago manso  
A lua refletida do céu  
No vale remanso beija flor  
Água fresca e mel  
Beija o espelho do lago  
Beija a imensidão do céu  
Beija a lua bonita  
Beija flor e mel...  
Água fresca!

## Mestre Oculto

Em uma noite caminhando percebi uma voz me chamando  
Tinha um timbre bonito, parecia vir do infinito  
E me falou assim: Hei! Você aí!  
Que caminha sem saber para onde ir  
tome sua direção, rume para o que lhe faz melhor  
olhe sempre com atenção  
O que está ao seu redor  
E se surpreendera ao saber que o coração sente sem o olho ver  
Estas e outras descobertas você precisa juntar ao seu saber  
Guarde uma coisa contigo, o túnel da vida está cheio de perigo  
Neste túnel a única saída é a morte  
E se tu não for forte, logo sairá  
Não pense em vingança  
Tenha fé e esperança, e vitória terá  
Seja humilde, por menos que pareça você vencerá  
Nunca faça uma flor morrer  
Pois com ela pode ir um pedaço do seu ser  
Houve uma pausa...  
Mas logo a tal voz voltou me dizendo:  
Não se assuste comigo, pois não lhe ofereço perigo  
Sei que não me conhece como amigo,  
Mas sou algo mais antigo que existe em seu ser  
Muito antes de você nascer eu já lhe ensinava a viver  
Vou parando por aqui, mas não se esqueça de mim  
Pois você é o meu eu e eu sou o seu você  
Vá e empregue em seu viver  
O que neste momento aprendeu com o mestre oculto do seu ser.



## **Passo a Passo**

Passo a passo, passamos Pelo tempo!  
Este, desconhecido Que foi será ou tem sido  
A causa o efeito ou o motivo De estarmos vivos!!  
O tempo é quem forma e transforma as formas  
Ou as formas é que se formam e se transformam com o tempo  
As galáxias, a chuva e o vento são movimentos, finitos  
Dentro do, infinito Tempo!  
O tempo voa, ou está repousado  
O tempo anda, ou está parado  
O tempo está certo, ou está errado  
O tempo cabe dentro do meu pensamento padrão  
Ou é alguma coisa que não é nem sim nem não  
O tempo é rei ou é algo que nem sei  
O tempo tem o poder ou o poder é quem quer ter o tempo  
Para ponderar, contemporizar mas dentro dos seus punhos cerrados  
Até o tempo aprisionar  
Ah, já era sem tempo! De o poder parar para pensar...  
Não seria filha do amor a liberdade  
Que com suas longas asas voa rumo aos aconchegantes braços da paz!  
Sem boa vontade, amizade, solidariedade, liberdade, amor e paz  
Não houve, não há nem haverá bom tempo, jamais!  
Passo a passo, passamos pelo tempo



## **RASTEIRA**

Boa noite senhoras e senhores!  
Desculpem-me atrapalhar a ciência de vocês  
Mais eu venho aqui humildemente vender o meu produto  
Com apenas um punhado de reais  
Vocês compram em minhas mãos  
Um abrigo ant atômico, e levam de brinde  
Uma muda de tomate uma de erva mate, um sol , um peixe e um  
carrinho

Vende-se um abrigo ant atômico  
Anatômico, econômico, especial!  
Vende-se uma muda de tomate,  
Uma de erva mate e um sol artificial  
Vende-se um peixe elétrico  
Para gerar energia em sua bacia descomunal  
Vende-se um carrinho de mão basculante  
Para carregar os ossos de seus semelhantes  
Para distante de seu quintal.

Saia da toca feito toupeira  
Cheio de olheiras  
E olhe a rasteira  
Que desde na vida  
E agora? Cure está ferida!  
Com sua mente febril!  
Seu imbecil!  
Pobre animal!!!

## SOL RISONHO

Em tarde maneira  
Pensando besteira  
Fazer uma asneira  
Chegando à beira  
Para se jogar  
Um passo atrás  
Um só instante  
Para pensar...  
... Se a vida é canseira  
A morte é poeira  
Voltar de carreira,  
Ficar e lutar.  
Ficar e lutar

Lutar! Então mudar  
Mudar e ser um ser sereno sublime  
Ser só sem ser sozinho  
Ser bom sem ser santinho  
Saber sem sangrar

Sair saltando  
Subir a serra  
Salvar a selva  
Saber que qualquer vento  
Não move moinhos  
Ver que uma estrela  
Não é só um sol risonho  
Nem apenas um  
Luminoso grãozinho  
E que seu brilho  
Ajuda viver

Correr por essa terra  
Acalantar a guerra  
Sonhar com a paz

Por que!...  
Em tarde maneira  
Pensando besteira  
Fazer uma asneira  
Chegando à beira  
Para se jogar  
Um passo atrás  
Um só instante  
Para pensar...

Se a vida é canseira  
A morte é poeira  
Voltar de carreira  
Ficar! E lutar!!!

## IMUNDO REDONDO

Cuidado com ele, ele é redondo.  
É o nosso mundo e está imundo  
Hei você amigo o que tem para dizer!  
Este mundo tão antigo o que há a ver com você  
Eu digo por que digo com este mundo tenho tudo a ver  
Ele está cheio de perigo  
Mas com amigo é melhor para vencer  
Sem amigo não sei se conseguirei,  
Sendo assim se seguir só saída única  
Será saltar além daquela imagem de raio laser  
Feita pelas mãos daquele robo  
Que roubou-me o direito de comer  
Migalhas que cai entre os dedos apertados  
Do mercenário capeão da bolsa de valores  
Disputada por olhos arregalados, esbugalhados!  
Tanta ambição! Nem mesmo o cão  
Aceitaria tal condição de, há um tempão que não tem pão  
Ah, hã de ser estes mercenários  
Herdeiros de eternas pastagens nos desertos!



## Sertão

borracha no asfalto queimando  
fumação o meu céu sujando  
não aguento mais tanta poluição  
Homens como máquinas trabalhando  
tétricos mercenários explorando  
não aguento mais tanta espoliação.

Vou guiar o meu rebanho  
no riacho vou tomar banho  
que felicidade terei lá no matão  
Vou me embora da cidade  
vou morar lá no sertão  
não sentirei tanta saudade  
e paz terei no coração.



**FATAL (1º poema 1978)**

Oh, onde está o meu céu,  
Que há pouco tempo o-via com clareza  
O que esta acontecendo  
Onde andara sua a beleza

Paira sobre mim uma nuvem negra  
Seria natural se fosse tempestade  
Mas é mesmo a poluição  
Que cobre a cidade  
Tomada por máquinas e indústrias.

Que caminham cegamente  
Na rota do progresso  
Que é visivelmente uma rota mortal  
E fato grave o que estou a dizer  
Estamos vivendo em um mundo fatal.

## **PÁSSARO FERIDO**

O Rio de Janeiro é como um pássaro  
Com asas abertas  
Ensaando um vôo sobre o atlântico  
O seu pescoço vai da barra a praça seca  
A sua cabeça foi cortada e caiu no oceanão  
Seus dois grandes caroços no dorso  
São os maciços da Tijuca e Pedra Branca  
Na asa oeste  
Estão à maravilha da Restinga da Marambaia  
E a Baía de Sepequetibaquetiquerer  
Na asa leste  
Estão à Baía de Guanabara e Niterói  
A terra de Arariboia  
O índio que bói na história como herói  
Mas a história não cita a palavra traição.

## **ABISSAL**

Não jogue pedras no mar  
Ele pode se ressentir  
Fixe seu olhar na primeira onda  
Que ver e verá  
Que a onda traz o amor  
Das profundezas abissais  
Capte com suas energias sensoriais

## “EM DEL” (FICÇÃO)

Em uma nave deserta  
Uma mente se conserta  
Próximo a um buraco negro  
Pleno de nêutrons...

Enquanto isso na terra!

Corta a linha do horizonte  
Numa chegada infinita  
Com palmas e pés  
Sobre o manto do mar  
Dispensado o ereto jeito  
Humano sapiens e numa  
Curvatura quadrúpede  
Em del como um  
Chita navegante.



## **SERES DE MOEDA**

O dinheiro é a raiz  
De muitos males  
E de muitos malas  
Seres de moeda!  
Seres de moeda?  
Seres de moeda!

Seres

Seres

Moeda

Moeda

M

E

R

D

A

**MERDA!**

Seremos seres de merda.

Se nos tornarmos

Seres de moeda

## **Contra a Mão**

Machista é aquele chauvinista  
Que só vê uma pista,  
A da contramão  
Na via da relação

Machão é aquele bobão  
Que vive encantado  
É quase um tarado  
Quando ela passa faz fiu-fiu  
Vira o pescoço, fala palavrão  
E se bobear passa até a mão.

## SOLIDÃO

A solidão era tanta, tanta.  
Que por tantas vezes  
Mudei o nome daquela estrela  
Só pela ilusão de estar falando  
Com alguém diferente

A solidão era tanta, tanta.  
Que a minha única companhia  
Era o guerreiro inimigo  
Ali na trincheira  
Do outro lado da fronteira  
A solidão era tanta, tanta, tanta.  
Que de tanta saudade daquela crioula  
Num gesto de quase loucura  
Após salutar jantar de ótima mistura  
Devorei um tétrico pacote  
De fofura de cebola

A solidão era tanta, tanta, tanta, tanta.  
Que, meu irmão!  
Eu invejava até o dito cujo  
Corno manso de plantão.

## **GAIVOTA MORENA**

Gaivota morena e seu vôo rasante  
Num primeiro instante  
Pareceu me achar apaixonante  
Mas, depois indiferente.  
Deixou-me ainda mais carente

Queria ver seus pés na areia  
E ali ter uma teia  
Para estagnar sua louca liberdade  
E me sentir um poeta de verdade.



## PIRILAMPA

Era noite de dia!  
Era noite de dia!  
Era noite de dia dos namorados  
E a nossa estrela brilhando  
Ao lado da lua quase cheia.  
Quase sexta, quase treze.

Era noite de dia, eu te dizia.  
Quero encontrá-la pela noite  
Como pirilampa nas cores  
Incógnitas da escuridão  
Em dia quero tê-la  
Como estrela quente,  
Ardente e luzente  
Mãe das cores no arrebol  
E na imensidão  
Era noite de dia e eu te dizia  
Sinto em você Vênus, minerva  
E Eva que me leva ao seu  
Édem paraíso pelo  
Portal do seu sorriso  
Me rega com o vinho  
Entorpecedor de desejos  
Que mina do manancial  
De seus beijos

Eu garimpeiro de jardim  
Quando dei por mim  
Estava germinando  
Na flor diamante  
Semeada por uma  
Estrela brilhante

Então me sinto como um  
Pássaro plácido planando  
Sobre montes nevados  
De azul mar elevados

Era noite de dia e eu te dizia  
Que parece fictícia  
A primícia de meus desejos,  
Parece boa a notícia  
Que um dia serei seu  
Por ensejos, parece fictícia  
Você aquela estrela  
Que entre todas  
Brilha só para mim

Brilha, brilha, brilha,  
Bri,li, li, li, li, lha

Era noite de dia e eu te dizia  
Quero ver seus olhos  
Quero ver sua boca,  
Me olhando seus olhos,  
Me beijando sua boca.

E você quase louca!  
Tirando a...Chave da porta  
E sexy torta tirando a roupa  
Quase porta tirando  
A chave da louca  
E sexy louca tirando  
O quase da boca

Ah, a gente já nem se liga  
Se é a noite que vem vindo  
Se é o dia que vai chegar  
Se é vento ou brisa  
Que vai nos acordar

Musa mais que inspiradora  
Brilha, doura deixa reluzente  
O poema que o seu amor  
presente  
Sabe erotizar.

## **CAMPINA**

Se sim! Ouvir de ti  
Será seu...  
Da campina pequenina flor  
A colorir radiante  
O vasto prado  
Que pulsa verdejante  
(...) o meu amor.

## ÍNTIMO LÍRICO

Nos momentos que estás; presente!  
Ganho da mãe natureza, musa!  
Fulgás e sublime sua beleza  
Iluminado o mais obscuro horizonte  
Meu ser de homem vive mais!

Ainda ontem era só sonho  
Estás; presente! Acordei!  
Luminosa aurora clareou  
Realidade se fez; esperança!

Poeta musado não se cansa  
Fôlego de paixão energiza  
Sigo como um rio em busca de descanso  
Seu íntimo lírico, manancial – remanso.

## **MANANCIAL**

Eu lamento não tem jeito  
Nem diamante ferro ou cimento  
Eu lamento não tem jeito  
Se o manancial for de sentimento  
Eu lamento não tem jeito  
O manancial de sentimento  
Nada vai represar



**EM MIM** pause, voe, pause, voe, Pause, pause, pause, pause...  
Assinado seu flor

## Nota da organização

É sempre complicado fazer revisão de poesia, assumir o risco, entender seu ritmo, proposta da mancha gráfica, e buscar entender o que é intencional e o que é erro de digitação, lapsos de acentos. A alteração mais brusca feita a partir do arquivo “livro de poemas poeta” recebido da Luara, filha do Poeta, é a disposição dos poemas nas folhas. A organização de forma mais espaçada foi uma decisão com vistas a uma leitura com mais vagar e desfrute de cada poema.

Rio de Janeiro, janeiro de 2014